
Programa Carbono Neutro Idesam integra tecnologia social e impactos ambientais na Amazônia

Comunidades da RDS Uatumã (AM) lideram plantio de Sistemas Agroflorestais com assessoria técnica, unindo geração de renda à conservação florestal e mitigação das mudanças climáticas

Aliar a sustentabilidade de populações tradicionais à contribuição dos serviços ambientais para o clima, a partir da geração de uma nova economia na Amazônia é a proposta pioneira do Programa Carbono Neutro (PCN), uma iniciativa do Idesam que conecta os grandes centros urbanos às florestas, permitindo que pessoas, empresas e iniciativas compensem seus impactos ambientais.

A compensação é feita por meio do plantio de Sistemas Agroflorestais (SAFs), liderado por comunidades ribeirinhas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uatumã, com assessoramento técnico do Idesam.

O modelo desenvolvido atende a uma demanda interna de geração de renda e qualidade de vida das comunidades, conversando, também, com uma necessidade global de soluções para a Amazônia e para o combate às mudanças climáticas. O arranjo inovador, criado em 2012, proporciona ainda a recuperação de áreas degradadas por meio de práticas sustentáveis, metodologia que foi reconhecida por diversas iniciativas e hoje integra o Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil (FBB).

Com resultados atingidos ao longo de mais de uma década, o PCN já realizou o plantio de mais de 50 mil árvores, promovendo a recuperação de mais de 30 hectares de floresta, o equivalente a mais de 10 mil toneladas de CO₂ neutralizadas.

ra isso, o programa considerou o histórico da realidade local e a necessidade das comunidades: o cultivo adotado nos plantios baseia-se no consórcio entre espécies florestais e frutíferas como açaí, cacau, pau rosa, breu branco, entre outros, contribuindo para gerar uma alternativa de renda e ajudar a garantir segurança alimentar para as famílias que moram na reserva. Desde 2010, o Programa Carbono Neutro já impactou a vida de mais de 40 famílias ribeirinhas.

São dez comunidades participantes, nos três polos em que a RDS está dividida: Santa Luzia, Livramento, Maracarana, Abacate, Caribi, Enseada, Jacarequara, Cesareia, Pedras e Amaro. A reserva possui uma área total de 424.430 hectares e compreende 22 comunidades ribeirinhas instaladas nas margens do Rio Uatumã e seus afluentes.

O Programa Carbono Neutro contribui com a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas por meio do sequestro de gás carbônico (CO₂) da atmosfera, conectando a prestação de

serviços ambientais das comunidades a empresas que se preocupam em neutralizar suas emissões de gases de efeito estufa.

A experiência no trabalho direto com comunidades amazônicas permitiu movimentar uma economia agroflorestal dentro da reserva com a construção de três viveiros comunitários, sendo um deles voltado ao manejo de pau rosa, espécie considerada ameaçada de extinção, conforme classificação da União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais – IUCN (2023). Para desenvolver tais atividades, a própria comunidade foi capacitada para coletar e armazenar sementes em mais de 150h de qualificação.

A missão da iniciativa também é fazer com que as famílias participantes sejam um exemplo de que a floresta traz muito mais retorno econômico e produtivo quando conservada.

Rastreabilidade

O PCN garante o acompanhamento e monitoramento dos SAFs inventariados para se obter o número mais preciso da quantidade de carbono sequestrado no decorrer do tempo. Além disso, após o plantio, é possível saber em qual(is) comunidade(s) da Reserva as árvores estão plantadas. O site do idesam conta com uma plataforma de acompanhamento, denominada “Mapa de Plantio”, onde os parceiros podem inserir o código informado em seu certificado.

Pessoas físicas, eventos, publicações e pequenas e médias empresas dos mais diversos segmentos podem contribuir com o programa através da compensação das suas emissões com os Sistemas Agroflorestais, ou ainda apoiando com repasse de recurso para plantio de árvores sem vinculação à compensação de carbono. Neste caso, é emitido um certificado de plantio com um código de rastreabilidade. Para quem realiza a compensação, o PCN emite selo e certificado carbono neutro, dentro de seis categorias de compensação: Eu Sou, Evento, Iniciativa, Empresa, Organização.

O projeto de plantio do Idesam, bem como a metodologia utilizada, possuem selo 100% de garantia pelo Idesam, que comprova a neutralização do seu parceiro, atestando o compromisso assumido entre as partes.

Para pessoa física, o Idesam conta com uma [Calculadora de CO2](#) onde as pessoas podem estimar as suas emissões anuais de CO2, uma versão simplificada e automática de estimativa da pegada de carbono, uma forma de engajar, conscientizar e incentivar a sociedade civil como um todo. Já para outras organizações ou iniciativa privada, o cálculo das emissões e da quantidade de árvores que precisará ser plantada é realizado por meio de inventário produzido pela equipe técnica do programa, que utiliza a ferramenta GHG Protocol adaptada ao contexto brasileiro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol.

Histórico

Originalmente, as famílias da RDS do Uatumã parceiras do programa faziam o roçado a partir do desmatamento de áreas para o plantio. Desde 2010, o Programa Carbono Neutro tornou-se uma referência de cultivo agroflorestal como uma alternativa ao desmatamento. Além disso, os benefícios econômicos foram essenciais para uma mudança de pensamento dos moradores destas localidades em relação ao Sistema Agroflorestal.

Entre as dificuldades superadas estão a geração própria de mudas a fim de garantir a qualidade e a sustentabilidade do programa, a aceitação cultural do plantio dos SAFs e o resultado a longo prazo dos serviços ambientais a partir da floresta em pé. Agora, cada vez mais famílias se mostram interessadas em implantar o sistema, visto os ganhos verificados com estes sistemas – como a diversidade de alimentos produzidos e a recuperação de áreas degradadas.

A mão de obra para realização dos plantios conta com comunitários, orientada pela equipe técnica do Idesam que também realiza o plantio. Essa dinâmica garante o fortalecimento da governança territorial, da autonomia e da segurança das comunidades.

O Programa Carbono Neutro é a síntese do que o Idesam projeta para a Amazônia. Atende uma demanda produtiva de geração de renda e qualidade de vida dentro da reserva. A partir do compromisso climático, o PCN leva para as comunidades investimentos que promovem uma nova economia, com uma nova forma de produção conciliada com a natureza, a partir do aumento de renda e melhoria do processo produtivo, conciliado com o saber local.

PCN em Números (nov/2023)

tCO2e: +10k

Árvores plantadas: +50k

Famílias parceiras: +40

Área reflorestada: +30ha

+60 pessoas físicas

+180 pessoas jurídicas

Principais espécies plantadas

Abacate (*Persea americana*)

Açaí-de-touceira (*Euterpe oleracea*)

Breu branco (*Protium heptaphyllum*)

Cacau (*Theobroma cacao*)

Castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa*)

Cumaru (*Dipteryx odorata*)

Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*)

Graviola (*Annona muricata*)

Patauá (*Oenocarpus bataua*)

Tucumã (*Astrocaryum aculeatum*)

Parceiros